



mostra internacional de artes para o pequeno público

25 anos

almada, moita, montemor-o-novo

24 julho a 2 agosto 2020

teatro, marionetas, circo, dança, música

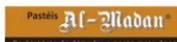
co-organizadores



estrutura financiada



apoios



apoio à divulgação



25ª EDIÇÃO DE SEMENTES

Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público

Nestes tempos de pandemia, na quase iminência de vermos cancelada a edição das bodas de prata deste evento do Teatro Extremo, conseguimos ainda assim adiá-lo para novas datas e celebrar estes 25 anos com uma programação mais reduzida em quantidade, mas não em qualidade.

Com cautela, garantindo toda a segurança do público, artistas e técnicos, optámos este ano por realizar o Sementes no Museu da Cidade, em Almada, ao ar livre, e por outras praças e espaços públicos das União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, dos Municípios da Moita e Montemor-o-Novo.

Esta edição manterá o carácter internacional do evento, trazendo duas companhias estrangeiras (de Espanha e de Itália) e oito nacionais (de Almada, Lisboa, Loulé, Sintra, Matosinhos e Leiria), com espetáculos de dança, circo, multidisciplinares, teatro, marionetas, música e palhaços.

Para assinalar os 25 anos desta iniciativa voltamos ao debate e à conversa, desta vez com António Ângelo Vasconcelos, licenciado em ciências musicais, pelo Conservatório de Música Calouste Gulbenkian em Aveiro e doutorado em Educação pela Universidade de Lisboa, sobre o tema: As artes, as crianças e a democracia: 25 anos do Festival Sementes.

A impossibilidade de estarmos sozinhos, os conceitos de território e de fronteira, de pertença e de liberdade, a capacidade de vencer a partir dos parcos meios à nossa disposição, a condição do artista e do indivíduo, a construção de uma comunidade coesa, em forma e informada, a procura da criatura natural, ainda não corrompida pelo mundo, logo, mais próxima do ser e da sua essência, a pesquisa nos materiais naturais como ramos, pedras, areia e água, das energias essenciais neles contidos como inspiração para a criação numa perspetiva relacional entre o homem ou o artista e a natureza, o resgate de imaginário coletivo e da tradição para a criação da utopia e da esperança, são os conceitos e temas que vos oferecemos nesta edição de prata para que ludicamente, pensemos e construamos o Homem de amanhã, a nossa Cidade comum, uma cidadania culta, democrática e cosmopolita.

Num tempo de incertezas convidamos-vos a todos a refletirem connosco o nosso futuro comum. Não falem, venham celebrar conosco as bodas de prata do SEMENTES!

Teatro Extremo

22h00 24 de julho Museu da Cidade, Almada
19h00 25 de julho Praça da República, Moita
18h00 26 de julho Praça Urbano Tavares Rodrigues, Feijó, Almada



NI PIES NI CABEZA niMÚ

Granada, Espanha . Dança e Circo

Equilibrista, clown e bailarina, **Xandra Gutiérrez** é apaixonada pelo clown, o mimo e a manipulação de objetos. Já participou no Colectivo de Estreyarte em Granada, na companhia Las primas, e na companhia Proyecto Nana. Em 2017 cria o seu próprio projeto - a **Companhia niMÚ**.

Em **Ni Pies Ni Cabeza**, entre o chão e a corda bamba, o novo circo conta uma história universal sobre a impossibilidade de existirmos sozinhos.

Roubar para recordar e recordar para quê? Ao compasso de uma valsa tudo se desmorona. Tudo menos o mundo imaginário de niMÚ. Sapatos, multidões de sapatos, tantos como histórias. E entre eles uma terna personagem trata de encontrar o que todos buscamos: passos que acompanhem o nosso caminhar.

Direção Artística: Anthony Mathieu . Interpretação: Xandra Gutiérrez . Figurinos: Juan Prohibido . Olhar externo na corda: Víctor Sánchez . Apoio à criação: Zirkozaurre . **PARA TODOS . 30'**



MAPA | CONTOS E CANTOS PARA A INFÂNCIA

Fernando Mota

Lisboa/Loulé, Portugal . Multidisciplinar

Fernando Mota, desde 2010 tem vindo a criar uma série de espetáculos desenvolvendo uma linguagem cénica multidisciplinar e universal, juntando o teatro, a música, a poesia e as artes visuais. O seu universo musical resulta do cruzamento de diversas linguagens, geografias e ferramentas, como o estudo de instrumentos tradicionais de várias culturas. Desde 1994 que compõe música para teatro, dança e cinema de animação.

MAPA é um projeto que engloba duas versões do mesmo espetáculo Estórias de Mundos Distantes (para adultos) e Contos e Cantos (para a infância). Na sua génese está a pesquisa de histórias de resistência e evasão em países e territórios em guerra, com especial foco nos universos feminino e infantil. Criado a partir de textos originais, de poesia oral de mulheres afegãs, de músicas e sonoridades de várias culturas de África e do Médio Oriente e de outros materiais plásticos e audiovisuais, procura fazer uma reflexão sobre os conceitos de território e fronteira, de pertença e de liberdade.

Criação e Interpretação: Fernando Mota . Dramaturgia e Traduções: Francisco Luís Parreira . Textos Adicionais: Poesia Popular Afegã, Eduardo Galeano . Direção Cênica: Caroline Bergeron . Música: Fernando Mota . Música Adicional: Braima Galissa, George Gurdjieff, Woody Guthrie . Cenografia: Fernando Ribeiro . Desenho de Luz: José Álvaro Correia . Vídeos: Miguel Quental . Atrizes nos Vídeos: Ana Sofia Paiva, Cláudia Andrade e Lucília Raimundo . Vozes gravadas: Ana Sofia Paiva, Cláudia Andrade, Gaspar Vasques, Lucília Raimundo, Serena Sabat e Tiago Mota . Coprodução: Cine-Teatro Louletano, Teatro Aveirense e São Luiz Teatro Municipal . M/6 . 45'



SOPA DE PEDRA

Fio d'Azeite - Marionetas do Chão de Oliva

Sintra, Portugal . Teatro e marionetas

Caracterizam a actividade do Fio d'Azeite - Marionetas do Chão de Oliva, desde o início, a nível técnico, o domínio das linguagens tradicionais da "arte da marioneta" e a procura de novas soluções formais para esta milenar expressão teatral; a nível dos temas, revisitação de contos intemporais, tanto de tradição oral como escrita, assim como de textos de autores que se revelem como fonte de prazer e cúmplices de inquietação (já que não entendemos o aparecimento de novas formas sem o profundo estímulo dos conteúdos), num trabalho de pesquisa onde a figura, a imagem - enfim, a forma plástica - e os textos protagonizam novos significantes.

Sopa da Pedra é um espectáculo com muita animação, onde dois frades aproveitam para relatar passagens divertidas da vida do seu mentor - Francisco de Assis -, que funcionam como autênticos entremezes no conto tradicional "Sopa da Pedra". Para isso, constroem marionetas à vista de todos com os materiais ou objetos que encontram no local (sapatos, jornal, papel...). Um espectáculo que, pensamos, é para todas as idades mas onde reservamos os primeiros lugares para os mais novos.

Texto e Encenação: Nuno Correia Pinto . Intérpretes: Nuno Correia Pinto e Paulo Cintrão . M/6 . 50'

22h00 31 de julho Museu da Cidade, Almada

22h00 1 de agosto Anfiteatro do Parque Urbano, Montemor o Novo



TROPPE ARIE TrioTrioche

La Spezia, Itália/Paris, França . Clown musical

O **Trio Trioche** foi criado em 2013 pela diretora Rita Pelusio e três músicos comediantes: a pianista Franca Pampaloni, o flautista Nicanor Cancellieri e a soprano Silvia Laniado. São músicos de formação, o que permite que consigam tocar as peças mais difíceis de ópera num espetáculo onde a música clássica se derrete na música pop.

Em **Troppe Arie** uma senhora idosa, com um passado glorioso como artista de música clássica, atua em teatros à volta do mundo com o seu sobrinho, um promissor flautista. Dão concertos espetaculares como um trio... mas quem é o terceiro artista? É Norma, cuidadora da velha tia... E é por isso que o duo - cativado pela paixão por ópera que a rapariga tem - vai ter que mudar o seu repertório. As árias mais famosas de ópera serão tocadas de forma extraordinariamente divertida e extravagante, com o acompanhamento do piano, flauta e os objetos sem conta que Norma decidirá tocar. O espetáculo é uma brincadeira de palhaços, uma comédia cheia de divertimento e atuações virtuosas de música clássica e moderna, com piadas rápidas e efeitos rítmicos de arrepiar.

Ideia de: Rita Pelusio . Escrito por: Trio Trioche, Luca Domenicali e Rita Pelusio . Direção: Rita Pelusio . Produção: PEM Habitat Teatrali, Trio Trioche .
PARA TODOS . 60'

11h00 1 de agosto Rua Adriano Correia Oliveira, Laranjeiro, Almada
19h00 2 de agosto Bairro Gouveia, Alhos Vedros, Moita



UMA BAILARINA ESPE(TA)CULAR

Companhia de Dança de Matosinhos

Matosinhos, Portugal . Dança

A **Companhia de Dança de Matosinhos** é uma estrutura profissional de dança contemporânea, que promete desafiar o corpo humano e a perceção do mesmo pelo público, apresentando a arte em corpos que se moldam, desafiam e ultrapassam os seus limites. Tenciona desempenhar um papel importante de aproximação da arte com as pessoas e das pessoas às pessoas, contribuindo para uma comunidade coesa, em forma e informada.

Uma Bailarina Espe(ta)cular: “As bailarinas foram crianças. Cresceram para a dança obrigando o corpo e a cabeça a caberem dentro de um certo molde. O que é que se perde ou se alcança quando se realiza um sonho de dança? Perguntando-se quem sonha a criança que dança, uma bailarina encontra, pela dança, a criança contando como foi sonhada.” Regina Guimarães

Direção: Manuel Tur . Texto: Regina Guimarães . Interpretação: Sara Silva . Cenografia: Moradavaga . Voz: Sara Pinto Pereira . Apoio à criação: Diana Amaral . Desenho de luz: Joaquim Madail . Coprodução: Companhia de Dança de Matosinhos e Câmara Municipal de Matosinhos / Teatro Municipal Constantino Nery . **M/3** . 20’

Conversa:

AS ARTES, AS CRIANÇAS E A DEMOCRACIA: 25 ANOS DO FESTIVAL SEMENTES

por António Ângelo Vasconcelos

Ao longo de 25 anos o “Festival Sementes: Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público” desenvolveu um trabalho intenso e continuado, único no contexto nacional, através da apresentação de uma diversidade de espetáculos para o “pequeno público”, em diferentes espaços do concelho de Almada e de outros concelhos dos distritos de Setúbal, Lisboa, Évora, Portalegre, Aveiro e Santarém. Diversidade de propostas estéticas, artísticas e formativas, para além de um conjunto, também diversificado, de atividades complementares: do cinema à formação de crianças e jovens, de tertúlias a seminários.

Neste contexto, nesta “conversa” vão ser apresentados alguns resultados de uma investigação em curso sobre o Sementes “um festival aberto aos mundos reais e imaginário” em que a convivialidade entre diferentes pressupostos artísticos, estéticos, culturais e sociais na democratização do acesso à cultura se apresentam determinantes na construção de uma cidadania culta e cosmopolita. Trabalho que parte de uma questão inicial: de que modos é que o Festival Sementes tem contribuído para a construção de uma Cidade e Cidadania mais culta, democrática e cosmopolita?

António Ângelo Vasconcelos estudou no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian em Aveiro, licenciou-se em Ciências Musicais e doutorou-se em Educação pela Universidade de Lisboa. Tem várias publicações no âmbito do ensino artístico, políticas públicas e criatividade e é membro dos centros de investigação CIPEM-INET-md e do CIEF-IPS. Desempenha as funções de Professor-Ajuto no Departamento de Artes da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.



O PRINCIPEZINHO O Nariz

Leiria, Portugal . Teatro de ator e marionetas

O Nariz - Teatro de Grupo exerce, desde 1994 um leque variado de atividades culturais, tanto na produção de espetáculos de teatro, como na programação.

Os primeiros anos foram essenciais para a formação de novos públicos que até hoje se mantêm e acompanham o seu trabalho.

Em **O Principezinho** um avião, perdido no deserto, encontra um rapazinho que vem de um distante asteróide, onde vive sozinho com uma única rosa. Trata-se, antes de mais, do encontro de duas solidões, correspondentes ao desdobramento da personalidade do autor: o adulto Exupéry (aquele que um ano depois, desapareceria, quando pilotava o seu avião sobre o Mediterrâneo) e o rapaz que ele foi, a criatura natural, ainda não corrompida pelo mundo, logo, mais próxima do ser e da sua essência." Álvaro Magalhães

Adaptação e encenação: Pedro Oliveira . Marionetas e fantoches: Pedro Oliveira . Pintura: João dos Santos . Interpretação e manipulação: Pedro Oliveira e Roberto Domingues . Banda sonora: Nelson Brites . **M/6** . 40'



HÁRVORE Fernando Mota

Lisboa/Loulé . Música, Artes plásticas e Movimento

Fernando Mota, desde 2010 tem vindo a criar uma série de espetáculos desenvolvendo uma linguagem cénica multidisciplinar e universal, juntando o teatro, a música, a poesia e as artes visuais. O seu universo musical resulta do cruzamento de diversas linguagens, geografias e ferramentas, como o estudo de instrumentos tradicionais de várias culturas. Desde 1994 que compõe música para teatro, dança e cinema de animação.

Hárvore é o espetáculo que marca o início de uma pesquisa à volta de objetos sonoros e instrumentos musicais experimentais criados a partir de árvores e outros materiais naturais. A partir do instrumento que Fernando Mota concebeu em 2019 para o projeto Sahar da Fundação Calouste Gulbenkian, serão criados novos objetos utilizando vários carvalhos cortados em limpeza de terrenos na Serra de Montemuro. Com esses instrumentos e outros materiais naturais como ramos, pedras, areia e água criaremos um espetáculo multidisciplinar que envolverá música, artes plásticas e movimento. Hárvore será um objeto telúrico, tão contemplativo quanto explosivo, uma partitura musical e performativa que mais do que sugerir paisagens, desenhará as energias nelas existentes.

Criação e Interpretação: Fernando Mota . Operação técnica: Catarina Codea .
Produção e Coordenação: Violeta Mandillo . **PARA TODOS** . 40'



BANDA ÀS RISCAS Banda às Riscas

Almada, Portugal . Música e Artes circenses

A Banda às Riscas nasceu na cidade do Porto cumprindo neste corrente ano 20 anos de muita animação! Desde então, a Banda às Riscas tem vindo a animar todo o tipo de eventos em Portugal Continental e ilhas e também em Espanha, Suíça, Suécia, Bahrain, França, espalhando risos e boa disposição por onde quer que passa.

Banda às Riscas é um espectáculo de música e artes circenses, cujo repertório é de cariz tradicional, integrando temas do imaginário coletivo e circense. O público é convidado a assistir e divertir-se com a música e as tropelias do nosso palhaço/malabarista e soltar umas valentes gargalhadas! A animação da Banda às Riscas assenta na importância de despertar, na sociedade em que vivemos, o lado mais simples da vida: o sorriso!

Rui Oliveira "Oli": Palhaço/Malabarista interativo com o público . Hugo Osga: Gaita de Fole . Andreia: Acordeão . Carlos Luz: Saxofone . Nuno Encarnação: Percussões . **PARA TODOS** . 40'

Data	TÍTULO Entidade Género . Faixa etária	Local
ALMADA		
24 jul sex 22h	NI PIES NI CABEZA niMú Dança e Circo . P/Todos	Museu da Cidade
25 jul sáb 11h e 16h	MAPA CONTOS E CANTOS PARA A INFÂNCIA Fernando Mota Multidisciplinar . M/6	Teatro-Estúdio António Assunção
26 jul dom 18h	NI PIES NI CABEZA niMú Dança e Circo . P/Todos	Pç. Urbano Tavares Rodrigues, Feijó
26 jul dom 18h	SOPA DE PEDRA Fio d'Azeite - Marionetas do Chão de Oliva Teatro e Marionetas . M/6	Museu da Cidade
31 jul sex 22h	TROPPE ARIE Trio Trioche Clown Musical . P/Todos	Museu da Cidade
1 ago sáb 11h	UMA BAILARINA ESPE(TA)CULAR Companhia de Dança de Matosinhos Dança . M/3	Rua Adriano Correia Oliveira, Laranjeiro
1 ago sáb 16h	Conversa: AS ARTES, AS CRIANÇAS E A DEMOCRACIA: 25 anos do Festival Sementes por António Ângelo Vasconcelos	Museu da Cidade
1 ago sáb 18h	O PRINCIPEZINHO O Nariz Teatro de ator e Marionetas . M/6	Museu da Cidade
2 ago dom 18h	BANDA ÀS RISCAS Banda às Riscas Música e Artes Circenses . P/Todos	Museu da Cidade
MOITA		
25 jul sáb 19h	NI PIES NI CABEZA niMú Dança e Circo . P/Todos	Praça da República
1 ago sáb 19h	HÁRVORE Fernando Mota Música, Artes Plásticas e Movimento . P/Todos	Parque das Canoas, Gaio Rosário
2 ago dom 19h	UMA BAILARINA ESPE(TA)CULAR Companhia de Dança de Matosinhos Dança . M/3	Bairro Gouveia, Alhos Vedros
MONTEMOR-O-NOVO		
1 ago sáb 22h	TROPPE ARIE Trio Trioche Clown Musical . P/Todos	Anfiteatro do Parque Urbano

Equipa Sementes

Direção Rui Cerveira

Direção Técnica Celestino Verdades / Daniel Verdades

Técnicos Catarina Côdea, Paulo César, Sandro Esperança

Direção de produção Sofia Oliveira

Comunicação e assessoria de imprensa Ana Sofia Ferreira

Assistência de produção e secretariado Cláudia Carvalho, Paula Almeida

Promoção Victor Pinto Ângelo

Imagem Catarina Pé-Curto

Voz off spot rádio e tv Paulo Lázaro

Fotografia Luís Aniceto

Acolhimento Fernando Jorge Lopes, Josefina Correia, Paula Almeida

Bilheteira Josefina Correia

Frente de sala Ana Sofia Ferreira, Bibi Gomes, Cármen Duarte, Josefina Correia

Bilheteira Almada

Para todos os eventos, data a lotação limitada, é necessário reserva prévia e levantamento de bilhete até 48h antes do espectáculo.

Preçário Almada

Espectáculos no Teatro-Estúdio António Assunção

Bilhete adulto € 7,5

Bilhete criança, jovem, sénior e profissionais de espectáculo: € 5

Bilhete família a partir de 3 elementos € 5 por pessoa

Espectáculos no Jardim do Museu da Cidade

Bilhete único € 2

Conversa no Auditório Museu da Cidade

Bilhete gratuito

Local da bilheteira

Teatro-Estúdio António Assunção . Rua Conde Ferreira, Almada

Horário Quarta a Sábado 14h30-18h30 . Quarta e Quinta 20h-23h

Informações e reservas

Teatro Extremo: 212 723 660 . 965 044 016 . 962 215 929

companhiateatroextremo@gmail.com . www.teatroextremo.com



Design e Impressão Digital

WEB:

VÍDEOS INSTITUCIONAIS
GESTÃO DE REDES SOCIAIS

IMPRESSÃO:

DECORAÇÃO DE ESPAÇOS
DECORAÇÃO DE VIATURAS
IMPRESSÃO GRANDE
E PEQUENO FORMATO

BRAND:

LOGOTIPOS
ACTIVAÇÃO DE MARCAS
BRINDES PUBLICITÁRIOS
DESIGN GRÁFICO

RUA CAPITÃO LEITÃO 34 B
2800-132 ALMADA - PORTUGAL

TLF: 218 012 430 | TLM: 910 900 731
MAIL: 2800PRINT@GMAIL.COM
FACEBOOK: FACEBOOK.COM/2800PRINT/
WEB: WWW.2800PRINT.PT